Operação Produção

?/9[?]/83

Passados os primeiros momentos

Improdutivos tentam regressar à cidade

Um número considerável de individuos interpelados na via pública ou no domicilio, encontra-se detido nos Postos de Verificação de Inhagóia e de George Dimitrov, respectivamente, devido à falta de apresentação de documentos às brigadas da «Operação Produção».

Informações colhidas nesses postos indicam que se trata de elementos que tinham fugido da cidade a fim de escaparem à Operação, mas que agora estão a retornar à cidade.

Considerando que a situação neste momento está calma, em virtude do pouco afluxo de indocumentados e improdutivos que se regista nos Postos de Verificação, diversos elementos que tinham saído da cidade com o objectivo de escapar à Operação estão de volta a ela.

No Bairro de Inhagóia, Abílio António Mate, secretário do Grupo Dinamizador do Bairro Salene, que está adstrito àquele posto disse que, ultimamente, alguns individuos indocumentados e sem nenhuma ocupação estão de novo a ser conduzidos àquele posto.

Intimados a pronunciarem-se sobre a sua ocupação estes, argumentam que se tinham ausentado da cidade a fim de irem visitar familiares noutras provincias sem que, no entanto, especifiquem a sua ocupação.

Alguns destes elementos são individuos que foram dados como desaparecidos logo após o início da fase coerciva da «Operação Produção» e sobejamente conhecidos pelos chefes de quarteirão e outros moradores, como desempregados.

Ao retornarem à cidade, convencidos de que a situação está calma, os improdutivos esbarram com as brigadas que prontamente os encaminham para o Posto de Verificação, que se encarrega de investigar o assunto.

Outros individuos capturados pelas brigadas são elementos que sairam como voluntários mas que, neste momento, estão a regressar à cidade apresentando diversos argumentos e sem nenhuma documentação que justifique a deslocação dos mesmos.

Sobre o assunto, um responsável do Posto de Verificação do Bairro George Dimitrov disse que todos os elementos nestas condições, deixaram de gozar do privilégio de voluntários e são detidos e conduzidos aos centros de evacuação que se encarregam do assunto, sendo considerados marginais.

Nos dois bairros, os responsáveis pelos Postos de Verificação observaram a «dor» de cabeça que os elementos provenientes das provincias lhes causam, apesar de serem portadores de guias de marcha, mas com insuficiência de dados.

Geralmente, os visitantes nunca se apresentam aos chefes de quarteirão para regularizar a situação. As guias que trazem nada dizem em que bairro irão residir durante a sua permanência e, muito menos, a duração da visita à Cidade de Maputo, o que tem determinado que muitos sejam devolvidos à procedência para solicitarem novas guias com dados suficientes, capazes de permitir o controlo dos mesmos — asseverou o Secretário do Bairro de Salene, em serviço no Posto de Verificação de Inhagóia.

PORTADORES DE CARTÕES FALSOS CONTINUAM A DAR ENTRADA NOS PV

Entretanto, e segundo fomos informados, alguns elementos surpreendidos na posse de alguns Cartões de Trabalho falsos, continuam a dar entrada nos Postos de Verificação.

Alguns desses individuos são portadores de Cartões de Trabalho legalizados pela Secretaria do Estado do Trabalho, mas os dados que neles constam não se coadunam com a ocupação concreta do interpelado.

Também são conduzidos para averiguações, àqueles postos, elementos em situação duvidosa, mesmo que exibam a documentação completa.